



# MERCOSUR EN LA PRENSA MERCOSUL NA IMPRENSA

25 de abril de 2023  
25 de abril de 2023

La Selección de Noticias del MERCOSUR reúne notas de prensa de distintas fuentes. Esta Selección no refleja la opinión ni posición oficial del Parlamento del MERCOSUR; su contenido es incluido sólo como una referencia a los visitantes de nuestra página en Internet.

A seleção de notícias do MERCOSUL reúne notícias de imprensa de distintas fontes. Esta seleção não reflete a opinião e posição oficial do Parlamento do MERCOSUL, sendo apenas uma referência aos visitantes do nosso site.

@parlasur | [seccomunicacion@parlamentomercosur.org](mailto:seccomunicacion@parlamentomercosur.org) | [www.parlamentomercosur.org](http://www.parlamentomercosur.org)



MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

## ÍNDICE



ARGENTINA

# BAE HACIA UN CAPITALISMO NACIONAL NEGOCIOS

- [Lula dice que no habrá privatizaciones durante su mandato](#)



BRASIL

BRASIL 24/7

- [Lula é recebido na Assembleia da República e encerra visita a Portugal](#)
  - ['Nenhuma solução será duradoura se não for baseada na negociação política', diz Lula sobre guerra na Ucrânia](#)
-



MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

AgênciaBrasil

- [Lula é recebido na Assembleia da República e encerra visita a Portugal](#)

FOLHA.com

- [Fábrica argentina da Ford usa inteligência artificial até para apertar parafuso](#)

O GLOBO

- [Lula chega à Espanha de olho no acordo entre União Europeia e Mercosul](#)



ULTIMAHORA.COM

- [Senado tuvo cuórum, pero la sesión tuvo un marcado tinte electoral](#)
-



MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA



## EL PAIS

- [A cada lado de la frontera](#)



- [Convocatoria para participar del Parlamento Juvenil](#)



## EL NACIONAL

- [Las costosas necesidades de Lula](#)
-



MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA



MUNDO



- [La Unión Europea veta los productos que causan deforestación](#)



MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA



Argentina

**BAE** HACIA UN CAPITALISMO NACIONAL  
NEGOCIOS

### Lula dice que no habrá privatizaciones durante su mandato

El presidente brasileño, de gira por Europa, cuestionó la política de venta de empresas públicas de su antecesor Jair Bolsonaro, a la que calificó como "insensatez".

El presidente de [Brasil](#), **Luiz Inácio Lula da Silva**, aseguró en un foro empresarial en la ciudad de Matosinhos, en Portugal, que el gigante latinoamericano **no venderá empresas públicas durante su mandato**.

"En [Brasil](#) no vamos a vender empresas públicas, **vamos a dialogar con los empresarios para construir cosas nuevas**", dijo **Lula** en un discurso con constantes comparaciones con la anterior administración de Jair Bolsonaro.

El mandatario recordó que **durante el gobierno del ultraderechista se privatizó la estatal Eletrobras**, la mayor empresa eléctrica de América Latina y una de las compañías más importantes del país, y **nada más venderse "se aumentaron los salarios de los directivos"**.

"Una demostración de **la insensatez en aquellos años de oscurantismo**", aseguró.

### Colaboraciones

**Bolsonaro tenía entre sus planes implementar un ambicioso plan de privatizaciones** bajo las directrices del exministro de Economía, Paulo Guedes, un ultraliberal defensor de la austeridad fiscal que, debido al embate de la pandemia del covid-19, **no pudo continuar con el proyecto privatizador**.





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

El mandatario también habló de "establecer colaboraciones con todo el mundo". "[Brasil](#) está listo para volver a ser un gran país. Y vamos a construir relaciones de colaboración, no queremos relaciones hegemónicas con nadie", sentenció Lula, quien destacó la importancia de la colaboración entre su país y Portugal.

Por su parte, **el primer ministro luso, el socialista António Costa**, recordó que es "**absolutamente estratégico**" **el acuerdo entre la Unión Europea ( [UE](#) )** y el Mercado Común del Sur (Mercosur).

### **De gira**

"[Brasil](#) puede siempre contar con Portugal como punta de lanza para trabajar en la conclusión, tan rápida como sea posible, del acuerdo UE-Mercosur", aseveró.

Ambos países firmaron 14 acuerdos en cooperación económica y para la promoción de las pequeñas y medianas empresas.

**En su primer viaje oficial a Europa, Lula llegó el viernes a Portugal** y tiene previsto viajar el martes a España, donde se reunirá con el rey Felipe VI y también será recibido por el presidente del Gobierno, Pedro Sánchez.





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA



Brasil



## Lula é recebido na Assembleia da República e encerra visita a Portugal

Viagem foi marcada por reaproximação diplomática entre países

**Agência Brasil** - No último dia da visita a Portugal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva será recebido nesta terça-feira (25) na Assembleia da República, Parlamento português, quando receberá homenagem. Esta é a primeira viagem de Lula à Europa no terceiro mandato presidencial.

A viagem foi marcada pela reaproximação diplomática entre os países e assinatura de acordos em diversas áreas, como internacionalização de startups, validação de diplomas de ensinos fundamental e médio e combate ao racismo contra brasileiros que vivem no país europeu.

Na 13ª Cimeira Brasil-Portugal, encontro que não ocorria há seis anos, Lula anunciou a instalação de um escritório da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) em Lisboa, para estreitar a cooperação bilateral e novos negócios.

Portugal é o 17º país que mais importa produtos brasileiros. Apenas no ano passado, as exportações para o mercado português somaram US\$ 4,17 bilhões. O petróleo lidera a pauta exportadora, respondendo por 59% do total. Outros produtos são soja e milho. Já o Brasil importa azeite, vinho e componentes para aeronaves. Em 2022, o comércio bilateral movimentou US\$ 5,26 bilhões, alta de 50,8% em comparação ao ano anterior.







MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

Nessa segunda-feira (24), Lula e o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, entregaram o Prêmio Camões, o principal da literatura em língua portuguesa, ao músico, dramaturgo e escritor brasileiro Chico Buarque. Em 2019, Chico foi o vencedor da 31ª edição do Prêmio Luiz Vaz de Camões de Literatura, mas o ato de entrega não foi assinado pelo então presidente Jair Bolsonaro.

## **Espanha**

Após cerimônia na Assembleia da República, Lula e sua comitiva embarcam para Madri, capital da Espanha, último trecho da visita oficial à Europa.

O presidente vai se reunir, ainda nesta terça-feira, com empresários brasileiros e espanhóis. No dia seguinte, está previsto encontro com o presidente do governo, Pedro Sánchez, no Palácio Moncloa, sede do governo espanhol. Lula terá ainda um almoço com o rei Felipe VI, no Palácio Real, antes de retornar ao Brasil.

“A viagem do presidente Lula também é estratégica para uma questão pendente, o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, que interessa a ambos os países. Coincidentemente, no próximo mandato semestral de ambos os blocos, que se inicia em 1º de julho deste ano, o Brasil passará a ocupar a presidência temporária do Mercosul e a Espanha ocupará o cargo equivalente na UE”, diz nota publicada pela Presidência da República.





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA



Brasil



### **'Nenhuma solução será duradoura se não for baseada na negociação política', diz Lula sobre guerra na Ucrânia**

Presidente discursou na Assembleia da República Portuguesa e reforçou seu pedido por paz na Ucrânia. Ele ainda reafirmou a necessidade de reformular o Conselho de Segurança da ONU

**247** - O presidente Lula (PT) discursou nesta terça-feira (25) na Assembleia da República Portuguesa e voltou a condenar a "violação da integridade territorial" da Ucrânia pela Rússia. Ele pediu novamente esforços para se alcançar o fim do conflito e reafirmou a necessidade de uma reformulação no Conselho de Segurança da ONU.

#### **Leia na íntegra:**

Foi com muita alegria que recebi o convite do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa para realizar esta visita de Estado a Portugal, coincidindo com a celebrações do 25 de abril.

Nos últimos dias, tive aqui em Portugal a inconfundível sensação de estar em casa, sentimento que, acredito, é compartilhado por todos os brasileiros que visitam Portugal e todos os portugueses que visitam o Brasil.

O 25 de Abril permitiu que Portugal desse um verdadeiro salto para o futuro. O movimento iniciado pelos Capitães de Abril há exatos 49 anos reconquistou as liberdades civis, a participação política dos cidadãos, a democratização política, os direitos trabalhistas e a livre organização sindical, criando as bases para o desenvolvimento econômico com justiça social. É isso que hoje estamos recordando e celebrando.





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

Do outro lado do Atlântico, nós brasileiros assistimos, com admiração e esperança, a Revolução dos Cravos dar origem a uma vibrante democracia parlamentar, com as impressionantes conquistas políticas e sociais alcançadas desde então.

O êxito de nossos irmãos portugueses nos mostrava que, em breve, seria a vez de nós brasileiros iniciarmos nossa jornada rumo à reconquista da liberdade e da democracia. Enquanto em Portugal desmontava-se o aparelho repressivo a partir de 1974, nós no Brasil ainda enfrentávamos as prisões políticas, os sequestros e assassinatos de operários, jornalistas e militantes, perpetrados pela ditadura.

Chico Buarque, cuja inigualável sensibilidade poética pudemos finalmente homenagear ontem na cerimônia de entrega do Prêmio Camões, retratou esse momento na canção “Tanto Mar”, de 1975, que diz:

“Eu queria estar na festa, pá

Com a tua gente

E colher pessoalmente

Uma flor do seu jardim

Sei que há léguas a nos separar,

Tanto mar, tanto mar,

Sei também quanto é preciso, pá.

Navegar, navegar.”





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

A canção “Grândola, vila morena”, de José Afonso, também embalou a nossa luta no Brasil. Gradualmente, fomos ampliando a participação do povo na política. Passo a passo, revitalizamos o movimento sindical, construímos um partido de base popular, encerramos os governos militares, promulgamos nossa “Constituição Cidadã”, realizamos a primeira eleição direta para Presidente depois de 29 anos e, logo, elegemos o primeiro Presidente de origem operária e a primeira Presidenta de nossa História.

Ainda assim, a democracia no Brasil viveu recentemente momentos de grave ameaça. Saudosos do autoritarismo tentaram atrasar nosso relógio em 50 anos e reverter as liberdades que conquistamos desde a transição democrática. Os ataques foram constantes. Os irmãos portugueses assistiram a tudo, preocupados com a possibilidade de que o Brasil desse as costas ao mundo.

Amigas e amigos,

A notícia que lhes trago é que as forças democráticas brasileiras demonstraram sua solidez e resiliência.

Tenho viajado o mundo para reencontrar nossos parceiros. E tenho reafirmado que o Brasil que todos sempre conhecemos voltou à cena internacional.

Um país que não aceita que o seu povo passe fome e que tem consciência de sua responsabilidade na segurança alimentar mundial, pela diversidade e dimensão de seus recursos naturais.

Um país que reconhece na proteção do meio ambiente um dos maiores desafios contemporâneos, e que retoma sua trajetória de forte compromisso com o desenvolvimento sustentável e o enfrentamento da crise climática.

Um país preparado a contribuir com a transição energética global, graças a uma matriz majoritariamente renovável e um enorme potencial de crescimento em energias limpas.





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

Um país empenhado na redução das desigualdades em todas as suas dimensões, na luta contra o racismo e a violência de gênero, e na proteção dos nossos povos originários.

Senhoras e senhores,

O mundo tem enfrentado múltiplas crises nas últimas duas décadas.

Temos visto o recrudescimento de ideologias extremistas, impulsionadas pela ditadura dos algoritmos. Elas reduzem o espaço para o diálogo e a empatia, propagam o ódio e constroem a expressão de nossa humanidade.

Temos visto o aumento da desigualdade, da pobreza e da fome. A crise climática tem-se agravado.

Mais recentemente, tivemos de enfrentar a pandemia de COVID-19 e, paralelamente, fomos atacados pelos vírus da anti-ciência e do desprezo pela vida humana.

No Brasil vivemos a consequência trágica de demagogos, negacionistas durante a pandemia. 700 mil brasileiros morreram vítimas do COVID. Metade dessas mortes poderiam ser evitadas não fossem as fake news, o atraso na obtenção de vacinas e a negação da ciência feita pela extrema direita no meu país.

Aqui na Europa, políticos demagogos que dizem não serem políticos, negam os benefícios conquistados no continente em décadas de paz, cooperação e desenvolvimento dentro da União Europeia. Eu considero a integração resultante da União Europeia um patrimônio democrático da humanidade. E eu vi no Brasil, a consequência trágica que sempre acontece quando se nega a política, se nega o diálogo.

Meus amigos e minhas amigas,

Temos assistido no mundo ao aumento das tensões geopolíticas.





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

Essa constelação de desafios nos obriga a unir forças. Conversei muito com nossos irmãos portugueses nesses últimos três dias. De todos recebi palavras de solidariedade e encorajamento. A todos agradei o apoio incondicional e a fraternidade que demonstraram ao Brasil.

Portugal é o desenho mais antigo do mapa da Europa. Um país com nove séculos de História tem muito a ensinar ao mundo. Retorno aqui ao exemplo do 25 de Abril. A Revolução dos Cravos não marca apenas o começo da jornada de Portugal rumo à liberdade e à democracia. Marca também o fim da trajetória de Portugal como potência colonial. O 25 de Abril nos mostra que uma potência militar que enfrenta um povo em luta pela liberdade jamais poderá vencê-lo. Poderá, no máximo, prolongar o conflito indefinidamente e assim tornar mais custoso o inevitável acerto de contas com sua própria população.

Quem acredita em soluções militares para os problemas atuais luta contra os ventos da História. Nenhuma solução de qualquer conflito, nacional ou internacional, será duradoura se não for baseada no diálogo e na negociação política.

O Brasil compreende a apreensão causada pelo retorno da guerra à Europa. Condenamos a violação da integridade territorial da Ucrânia. Acreditamos em uma ordem internacional fundada no respeito ao Direito Internacional e na preservação das soberanias nacionais.

Ao mesmo tempo, é preciso admitir que a guerra não poderá seguir indefinidamente. A cada dia que os combates prosseguem, aumenta o sofrimento humano, a perda de vidas, a destruição de lares.

As crises alimentar e energética são problemas de todo o mundo. Todos nós fomos afetados, de alguma forma, pelas consequências da guerra.

É preciso falar da paz. Para chegar a esse objetivo, é indispensável trilhar o caminho pelo diálogo e pela diplomacia.

Senhoras e senhores,

---



MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

Assim como os portugueses, nós brasileiros assumimos um compromisso absoluto com o multilateralismo. Esse compromisso nos força a reconhecer que as ferramentas da governança global se têm mostrado inadequadas para fazer frente aos desafios atuais.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas encontra-se praticamente paralisado. Isso ocorre porque sua composição, determinada ao fim da Segunda Guerra Mundial, 78 anos atrás, não representa a correlação de forças do mundo contemporâneo.

Por isso defendemos uma reforma que resulte na ampliação do Conselho, de maneira a que todas as regiões estejam representadas de forma permanente, de modo a torná-lo mais representativo em seu processo deliberativo e mais eficaz na implementação de suas decisões.

Estamos retomando a tradição diplomática do Brasil e renovando nosso compromisso com as instituições multilaterais. Apoiamos o ingresso da CPLP como membro observador da Conferência Ibero-Americana, iniciativa que aproxima duas importantes esferas de diálogo e de concertação. Seguimos, além disso, empenhados em avançar nas tratativas sobre o acordo entre o Mercosul e a União Europeia, criando vínculos ainda mais robustos entre nossas duas regiões.

Sei que essa nova jornada que iniciamos não será fácil. Mas o Brasil, assim como Portugal, é um país obstinado. Obstinado pela paz, obstinado pela justiça, obstinado pela inclusão social, obstinado pela liberdade.

Nessa nova jornada, tenho a satisfação de poder contar com o apoio dos irmãos portugueses, com quem continuaremos a caminhar, orgulhosamente juntos, em prol da construção de um mundo mais justo, mais livre e mais próspero.

Muito obrigado.





Brasil



## Lula é recebido na Assembleia da República e encerra visita a Portugal

### Viagem foi marcada por reaproximação diplomática entre países

#### Por Agência Brasil - Brasília

No último dia da visita a Portugal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva será recebido nesta terça-feira (25) na Assembleia da República, Parlamento português, quando receberá homenagem. Esta é a primeira viagem de Lula à Europa no terceiro mandato presidencial.

A viagem foi marcada pela [reaproximação diplomática](#) entre os países e assinatura de acordos em diversas áreas, como internacionalização de *startups*, [validação de diplomas](#) de ensinos fundamental e médio e [combate ao racismo](#) contra brasileiros que vivem no país europeu.

Na 13ª Cimeira Brasil-Portugal, encontro que não ocorria há seis anos, Lula anunciou a instalação de um escritório da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) em Lisboa, para estreitar a cooperação bilateral e novos negócios.

Portugal é o 17º país que mais importa produtos brasileiros. Apenas no ano passado, as exportações para o mercado português somaram US\$ 4,17 bilhões. O petróleo lidera a pauta exportadora, respondendo por 59% do total. Outros





produtos são soja e milho. Já o Brasil importa azeite, vinho e componentes para aeronaves. Em 2022, o comércio bilateral movimentou US\$ 5,26 bilhões, alta de 50,8% em comparação ao ano anterior.

Nessa segunda-feira (24), Lula e o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, entregaram o Prêmio Camões, o principal da literatura em língua portuguesa, ao músico, dramaturgo e escritor brasileiro Chico Buarque. Em 2019, Chico foi o vencedor da 31ª edição do [Prêmio Luiz Vaz de Camões de Literatura](#), mas o ato de entrega não foi assinado pelo então presidente Jair Bolsonaro.

## Espanha

Após cerimônia na Assembleia da República, Lula e sua comitiva embarcam para Madri, capital da Espanha, último trecho da visita oficial à Europa.

O presidente vai se reunir, ainda nesta terça-feira, com empresários brasileiros e espanhóis. No dia seguinte, está previsto encontro com o presidente do governo, Pedro Sánchez, no Palácio Moncloa, sede do governo espanhol. Lula terá ainda um almoço com o rei Felipe VI, no Palácio Real, antes de retornar ao Brasil.

“A viagem do presidente Lula também é estratégica para uma questão pendente, o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, que interessa a ambos os países. Coincidentemente, no próximo mandato semestral de ambos os blocos, que se inicia em 1º de julho deste ano, o Brasil passará a ocupar a presidência temporária do Mercosul e a Espanha ocupará o cargo equivalente na UE”, diz nota publicada pela Presidência da República.

Edição: Graça Adjuto





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA



Brasil

FOLHA.com

## **Fábrica argentina da Ford usa inteligência artificial até para apertar parafuso**

Unidade que fará nova picape Ranger ganha protagonismo após encerramento da produção no Brasil

### **Eduardo Sodré**

Jornalista especializado no setor automotivo.

O teto de um dos galpões da fábrica da Ford em Pacheco, Argentina, foi elevado em dois metros. A mudança se fez necessária devido às dimensões de uma nova prensa, que faz as peças da carroceria da linha 2024 da picape Ranger. O modelo será apresentado no Brasil ainda neste semestre.

Foram investidos US\$ 660 milhões (R\$ 3,3 bilhões) no país vizinho. Até os robôs que apertam os parafusos utilizam inteligência artificial para detectar se o torque aplicado está correto. Em caso de problema, a tecnologia indica qual componente deve ser revisto.

A linha de montagem dobrou de tamanho, o que permitiu um aumento de 70% na capacidade de produção.

Agora é possível produzir 110 mil unidades por ano, e a maior fatia deve vir para o Brasil. Foi o que ocorreu em 2022, quando foram fabricadas 50 mil picapes Ranger em Pacheco. Dessas, 14,3 mil desembarcaram aqui.





## MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

A unidade argentina e seus 318 robôs inteligentes materializam o conceito de fábrica 4.0, algo que não deu tempo de ser implementado pela marca americana nas plantas brasileiras. A montagem local foi encerrada no início de 2021.

"A decisão de deixar de produzir no Brasil está alinhada à visão global da Ford, focada em SUVs, picapes e veículos comerciais, não participando mais dos segmentos de entrada", diz Rogelio Golfarb, vice-presidente da Ford na América do Sul.

Se a Argentina tem o produto certo para a fase atual da empresa, isso se deve a uma escolha feita há quase 30 anos. Para ajustar a balança comercial dentro do Mercosul, a indústria automotiva teve que se adaptar de acordo com as capacidades dos mercados.

"Foram criadas estruturas industriais para equilibrar a produção entre os dois países", afirma Golfarb, que foi presidente da Anfavea (associação das montadoras) entre 2004 e 2007.

"O Brasil, pelo tamanho da sua indústria e do seu mercado, ficou com os produtos de maior volume, e a Argentina ficou com os de menor volume e maior valor agregado. Isso explica a concentração da produção de picapes naquele país."

A experiência em produzir esses utilitários facilitou o aprendizado dos trabalhadores argentinos, que passaram por muitas horas de treinamento para lidar com novas ferramentas tecnológicas. Antes operadores, agora são praticamente programadores.

As novas alas são mais iluminadas que as antigas, em que equipamentos que remontam aos anos 1970 permanecem ativos. Mesmo quando a produção da nova Ranger ocupar as linhas de montagem, o maquinário "velho" seguirá fazendo peças de reposição por algum tempo.





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

A Ford não revelou planos para além de 2023, mas espera-se que outros modelos sejam montados em Pacheco. Um deles é o SUV Everest, que usa a mesma base da picape. Há ainda a possibilidade de fabricar carros elétricos, algo viável após a modernização da unidade.





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA



Brasil



## Lula chega à Espanha de olho no acordo entre União Europeia e Mercosul

**Acordo é o maior tratado de livre comércio do mundo, englobando 32 países, com 780 milhões de pessoas e um PIB combinado de US\$ 20 trilhões**

Por João Sorima Neto — São Paulo

Ao chegar à [Espanha](#) nesta terça-feira, o presidente Luiz Inácio [Lula](#) da Silva visitará não apenas o terceiro maior investidor direto no [Brasil](#) — o estoque de investimento espanhol no Brasil foi de US\$ 50,5 bilhões em 2021, segundo a ApexBrasil — mas também o país que assumirá este ano a presidência do Conselho da [União Europeia](#), em julho, e pretende impulsionar o acordo entre a União Europeia e o [Mercosul](#). Para o Brasil, segundo especialistas, a notícia é excelente porque aumentam as chances desse acordo ganhar tração, ampliando as exportações e importações entre os dois países.

Ao presidir o Conselho, os espanhóis querem estabelecer regras claras que garantam o compromisso das partes com o desenvolvimento sustentável. O objetivo é que o acordo esteja concluído até o final deste ano. Anunciado em 2019, no governo passado, ele ficou travado exatamente pela política ambiental adotada por [Jair Bolsonaro](#). O Brasil se tornou alvo de críticas pelo aumento do desmatamento ilegal, aumento de focos de incêndio na Amazônia e pela fala do então ministro do Meio Ambiente, [Ricardo Salles](#), sobre aproveitar a pandemia para "passar a boiada" no relaxamento de regras ambientais.

O acordo Mercosul-UE é o maior tratado de livre comércio do mundo, englobando 32 países, com 780 milhões de pessoas e um Produto Interno Bruto (PIB) combinado de US\$ 20 trilhões. Especialistas avaliam que, quando o acordo começar a rodar,





## MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

os dois países poderão quintuplicar a corrente comercial. Para o Brasil, também será uma oportunidade de diversificar a pauta de exportações, que atualmente está concentrada em matérias-primas como soja, milho, café, minério de ferro.

A ApexBrasil já identificou oportunidades para ampliar a oferta de produtos Made in Brazil na Espanha nos setores de serviços, economia criativa, saúde, tecnologia e alimentos. No ano passado, as exportações brasileiras para a Espanha já deram um salto e chegaram a US\$ 9,4 bilhões frente aos US\$ 5,4 bilhões, em 2021. Foi um crescimento de 79%. A Apex lembra que em 2019, o investimento espanhol no país alcançou US\$ 81,4 bilhões, mas diminuiu em 2020 e 2020, possivelmente por conta da pandemia. Os números de 2022 ainda não foram divulgados, mas houve um grande volume de investimentos, diz a agência.

— Nos mais recentes encontros com empresários dos dois países, as autoridades espanholas se comprometeram ao máximo possível em avançar com o acordo UE/Mercosul — diz Francisco Orjales, diretor da Expotrade, órgão colaborador oficial da Câmara de Comércio e Serviço de Madri no Brasil.

Orjales lembra que os espanhóis não são só parceiros comerciais e investidores do Brasil, mas estão integrados à cultura do país, com empresas estabelecidas por aqui há muito tempo. Ele cita exemplos como o Santander, terceiro maior banco privado do país, e a seguradora Mapfre, que é sócia do Banco do Brasil na oferta de seguros.

Orjales lembra que os negócios entre os dois países avançam, independentes do viés político. Mas ele lembra que Lula sempre teve boa relação com os espanhóis. O representante espanhol diz que, além do setor financeiro e de infraestrutura, a Espanha tem interesse em investir no Brasil em áreas como tecnologia, serviços e alimentos.

Entre as companhias espanholas que já investem há tempos no Brasil estão a petroleira Repsol, a operadora aeroportuária Aena, que tem grande presença no país e recentemente ganhou a concessão do aeroporto de Congonhas, em São Paulo, com lance de R\$ 2,4 bilhões. O conglomerado Acciona, por exemplo, é atualmente o responsável pelas obras da Linha 6-



## MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

Laranja do metrô de São Paulo, mas está no Brasil há mais de 25 anos, atuando em obras como o Porto do Açú, no Rio de Janeiro, além da construção de dois lotes do Rodoanel Norte, também em São Paulo.

Um dos lances bilionários mais recentes feitos pelos espanhóis no Brasil veio da Neoenergia, empresa de energia controlada pela Iberdrola, em março passado. A empresa lançou o Complexo Renovável Neoenergia, pioneiro no país ao fazer a sinergia entre os ativos dos parques eólico e solar com a linha de transmissão e a subestação. O investimento total na cidade de Santa Luzia, no interior da Paraíba, soma R\$ 3,5 bilhões. A energia gerada será suficiente para abastecer 1,3 milhão de residências por ano.

— A Iberdrola e a Neoenergia estão comprometidas com o Brasil. Projetamos investir R\$ 30 bilhões nos próximos três anos, até 2025. E continuaremos neste ritmo de crescimento até 2030 — disse o presidente executivo da Iberdrola, Ignacio Galán, durante o lançamento do megaempreendimento.

Nas fusões e aquisições, o grupo espanhol Cobra, através da sua subsidiária Carmo Energy, anunciou a compra do Polo Carmópolis da Petrobras, em dezembro de 2021. A Carmo vai operar 11 campos de petróleo na cidade de Carmópolis, em Sergipe. O valor da transação foi de US\$ 1,1 bilhão (cerca de R\$ 5,0 bilhões). Trata-se do maior negócio da história do Brasil para ativos de exploração e produção de petróleo e gás onshore.

No setor de serviços, uma das mais recentes a chegar foi a consultoria espanhola How2Go. Sua especialidade é auxiliar na internacionalização de empresas. A How2Go já atua em países latino-americanos como México e Colômbia, mas o Brasil, maior economia da região, é visto como um dos principais catalisadores dos negócios na região. O fato de o Brasil ter um grande mercado interno muitas vezes inibe empreendedores de tentar vender seus produtos e serviços no exterior, diz Marcelo Vitali, diretor da How2Go no Brasil. É esse estigma que a consultoria quer quebrar.





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

— O Brasil é visto como o principal vetor de expansão em 2023. A How2Go pretende mediar mais de US\$ 100 milhões em negócios no Brasil nos próximos dois anos — diz Vitali.







MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA



Paraguay

ULTIMAHORA.COM

### **Senado tuvo cuórum, pero la sesión tuvo un marcado tinte electoral**

**En menos de media hora, los senadores liquidaron el orden del día, aplazando algunos puntos y aprobando otros. En lo que resta de la semana se dedicarán exclusivamente a la campaña.**

El titular del Congreso, Óscar Salomón, cerró ayer la breve sesión extraordinaria del Senado, deseando éxitos a sus colegas que pugnarán en los comicios del domingo.

En lo que resta de esta semana, los parlamentarios prevén dedicarse exclusivamente a la campaña, al menos los que son candidatos, y retomarían recién sus actividades el martes 2 mayo.

En menos de media hora, los senadores aplazaron algunos puntos por falta de dictámenes, aprobaron una pensión graciable y dieron vía libre a varios acuerdos remitidos por el Poder Ejecutivo.

En cuanto al homenaje al ex senador Roberto Acevedo, que estaba previsto en el orden del día, se decidió postergar para el jueves de la próxima semana. “Éxitos a cada uno de los compañeros que van a pugnar el próximo domingo. Muchas gracias por la presencia. Excelente jornada política”, fue el mensaje de Salomón.

Como ya se volvió una costumbre, y más aún durante esta campaña política, la mayoría de los senadores siguen sesionando en forma virtual.

Aplazados. Por falta de dictámenes de las comisiones asesoras fueron postergados tres pedidos de informes.





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

Uno, dirigido al Ministerio de Obras Públicas y Comunicaciones; y otros dos al Ministerio de Educación.

Como tampoco tenía dictamen, el pleno se constituyó en comisión para tratar un mensaje del Ejecutivo, vía Ministerio de Defensa.

Consistió en la autorización del ingreso temporal a aguas jurisdiccionales de la República del Paraguay del navío aviso hidroceanográfico fluvial Caravelas (H-17), en puertos de Concepción y Asunción, desde el 1 de mayo hasta el 10 de junio.

Se especifica que la finalidad es retomar los trabajos de balizamiento hidrográfico del río Paraguay, Comisión Sondope, y se incluye a los respectivos tripulantes. “La Armada Paraguaya viene realizando, desde 1980 en adelante, tareas de levantamiento hidrográfico conjuntamente con la Marina de Brasil”, explicó Richer. Se aprobó.

ACUERDOS. Entre los acuerdos aprobados figuran el de Comercio Electrónico del Mercosur, firmado en Montevideo, en abril del 2021.

Lilian Samaniego refirió que el Ministerio de Industria y Comercio considera importante para profundizar el proceso de integración regional.

Además, otro de reconocimiento mutuo de certificados de firma digital del Mercosur, firmado en Brasil, en diciembre del 2019.

También dos acuerdos con Colombia y Chile sobre reconocimiento recíproco de licencias de conducir. Samaniego explicó sobre los alcances, aclarando que cualquier modificación que surja estará a cargo de la Agencia Nacional de Tránsito. Recordó que el Paraguay ya tiene un acuerdo similar con el Reino de España.





Por último, un memorándum de entendimiento sobre la cooperación en el ámbito de la juventud y el deporte con el Gobierno de Qatar. La pensión aprobada fue en beneficio del músico y compositor Eladio Mendoza Arce.

### **Prohíben usar vehículos del Congreso**

El presidente del Congreso, Óscar Salomón, firmó una resolución por la que prohíbe el uso de vehículos de la institución y dispone mantener en parque cerrado desde hoy hasta el próximo miércoles 3 de mayo.

Esta es una práctica que se viene haciendo desde el Parlamento y otros entes atendiendo a las denuncias del uso para el arreo de votantes durante las elecciones.

En la resolución, Salomón hace referencia a los comicios del próximo 30 y alega que el fin es precautelar al uso y control de los vehículos del parque automotor, tanto del Senado como el Congreso.

Hizo referencia a varios artículos de dos leyes, una que crea el Registro de Automotores del Sector Público y reglamenta el uso y la tendencia de los mismos; y la que reprime hechos punibles contra el patrimonio del Estado.

“Disponer la permanencia en parque cerrado de los vehículos propiedad del Senado y el Congreso a partir del día 25 de abril hasta el miércoles 3 de mayo”, es lo que refiere la resolución.

Se establece que los vehículos permanezcan en el edificio del estacionamiento del Congreso Nacional, en el nivel 1, y bajo la responsabilidad de la Dirección de Transporte del Senado.

Además, se solicita a la Dirección General Administrativa, a través de la Dirección de Transporte, que se coordine con cada uno de los usuarios de los vehículos, la entrega y permanencia de los mismos, dentro de los plazos establecidos en el artículo de la resolución que entra en vigencia hoy.



MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA



Uruguay

**EL PAIS**

### **A cada lado de la frontera**

En las últimas semanas, el presidente Luis Inácio (Lula) da Silva asumió un llamativo protagonismo internacional. Brasil se expande (o al menos eso pretende hacer), mientras que Argentina se retrae. A ambas realidades es necesario prestar atención desde este rincón del mundo.

El presidente Lula viaja buscando, según el mismo dice, que Brasil se abra al mundo y el mundo se abra a Brasil. Algo parecido a lo que suele decir el presidente uruguayo. Sólo que cada vez que este lo dice, desde ambos lados de la frontera vienen los reproches, el intento de frenar las pretensiones uruguayas y un recordatorio de que Mercosur lo obliga a contenerse.

Cuando lo hace Brasil, nadie dice nada. Lula se abre, pero nunca siquiera menciona la palabra Mercosur.

A su vez, Lula se manifestó en forma controvertida respecto al conflicto europeo, con una posición más cercana a la de Rusia (el agresor) que a la de Ucrania (el agredido).





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA



Uruguay

EL TELEGRAFO



### **Convocatoria para participar del Parlamento Juvenil**

Desde el 2 al 4 de agosto se llevará a cabo el Parlamento Juvenil del Mercosur, organizado por la Administración Nacional de Educación Pública (ANEP), a través de la Dirección de Relaciones Internacionales y Cooperación, la Dirección de Derechos Humanos y de las Direcciones Generales de Educación Secundaria y Educación Técnico Profesional, quienes llevan adelante la Edición Nacional Uruguay 2023.

Es un proyecto que se realiza desde hace más de diez años en el marco del Sector Educativo del Mercosur (SEM), consolidándose como uno de los espacios de participación estudiantil más importantes de Latinoamérica. Los países participantes organizan ediciones nacionales donde eligen a sus parlamentarios que luego participan de la edición internacional, la cual se celebra cada dos años en uno de los países miembros del Mercosur.

Esta convocatoria está orientada a estudiantes de 14 a 19 años que estén cursando Educación Media Superior en Escuelas Técnicas y Liceos públicos de nuestro país. La consigna de este año es "la Escuela Media que queremos", y el propósito es poder generar espacios de debate y reflexión sobre seis ejes de trabajo: derechos humanos, género, jóvenes y trabajo, inclusión educativa, participación ciudadana e integración regional.

El proyecto se inicia en los centros educativos, donde los estudiantes trabajan en torno a los ejes temáticos y consolidan una delegación que representará al departamento en la edición nacional. Esta etapa de cierre departamental está prevista para fines de junio.





## MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

Por su parte, la etapa nacional será entre el 2 y el 4 de agosto, cuando los estudiantes seleccionados en las instancias departamentales trabajarán en la elaboración de propuestas educativas, las cuales se traducirán en la declaración nacional de Parlamento Juvenil del Mercosur (PJM). En esta etapa se elegirá la delegación de parlamentarios nacionales que representarán a nuestro país en la instancia internacional.

La sede de la etapa internacional aun no está definida, pero sería en Argentina o en Brasil y se desarrollará con el mismo formato que en las ediciones departamentales y nacionales. En este sentido, los estudiantes debatirán y elaborarán propuestas educativas a nivel regional, generando una declaración de Parlamentarios Juveniles del Mercosur.

Las inscripciones se llevarán a cabo hasta el 7 de mayo inclusive, para lo que los interesados deberán completar un formulario online. Por mayor información, los interesados pueden escribir al mail [pjmuruguay@anep.edu.uy](mailto:pjmuruguay@anep.edu.uy) .





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA



Venezuela

**EL NACIONAL**

## Las costosas necesidades de Lula

Por [John Mario González](#)

No se trata de simples errores diplomáticos. Los del presidente Lula da Silva, con relación a la guerra de Ucrania, son de tal magnitud que causaron enfado en Occidente y llevaron a la Casa Blanca a reprocharle por “repetir como un loro la propaganda rusa y china». Pero, sobre todo, porque podrían sepultar la aspiración de Brasil de proyectarse como mediador internacional.

El influyente periódico brasileño *O Globo* los llama errores de carácter fáctico, moral y diplomático, aunque se parecen más a las necesidades de Lula de apuntar siempre contra la historia y de exhibir sus contrasentidos. Recuérdese que, muy al estilo de la reciente recepción al ministro de Exteriores de Rusia, Sergei Lavrov, en noviembre de 2009 cometió el error de recibir al presidente Mahmud Ahmadineyad. Ignoró los llamados de Irán a la destrucción de Israel, mientras intentaba desarrollar armas nucleares, lo mismo que la vinculación de ese país con los dos ataques terroristas en Argentina en los años noventa.

Los argumentos de Lula eran similares a los de ahora: labrarse un espacio como mediador internacional y aumentar las entonces ascendentes exportaciones a Irán. Pero ni lo uno ni lo otro. Eso sin contar con que malogró la bonanza de las materias primas de sus dos primeros mandatos para consolidar la sostenibilidad del modelo de desarrollo, tanto que Brasil sigue dependiendo de la exportación de commodities, de bienes y servicios con bajo componente tecnológico y pierde participación en el Mercosur para los productos concurrentes chinos.





Otra perspectiva indicaría que sus afanes por apoyar la retórica antiestadounidense y el populismo de los mandatarios de izquierda latinoamericanos, a comienzos del presente siglo, no le sirvieron siquiera para consolidar un proyecto de influencia regional.

Un contexto para entender su retahíla de equivocaciones sobre Ucrania. Dijo que el presidente Volodimir Zelenski es tan responsable de la guerra como el ruso Putin; que Estados Unidos y los europeos deben dejar de “alentar” a los bandos del conflicto o que Ucrania ceda Crimea, la región ocupada por Rusia desde 2014, a efectos de negociar el fin de la guerra.

Una indebida equivalencia entre el agresor Rusia y la agredida Ucrania que refleja una tácita favorabilidad a los intereses de Rusia. Un presidente que confunde neutralidad con connivencia y no alineamiento con posiciones salomónicas, como si frente al fascismo y las dictaduras hubiera tales opciones.

He allí un profundo trastoque de principios en sus posiciones, pues habría que preguntarle a Lula, ¿qué valores primarían en el concierto de las naciones si hubiera una hegemonía rusa o china?

Resulta curioso que en América aún se fustigue la tradición colonial española o portuguesa, pero varios de los presidentes de la región terminen por apoyar a Rusia, la misma que intenta ejercer el colonialismo en Ucrania bajo el mito de que son una misma unidad, cuando la construcción de la moderna Ucrania ocurre precisamente casi al mismo tiempo que las naciones latinoamericanas. Así bien lo muestran historiadores como Serhii Plokhy en su libro *The Gates of Europe*.

La paradoja tiene gran similitud con la que sorprendiera al todavía entonces cardenal Karol Wojtyla, posteriormente el papa Juan Pablo II, cuando fue nombrado relator del Sínodo de Obispos de 1974. Mientras los obispos de Europa del Este y Central promovían la libertad religiosa, pues habían sufrido persecución y cárcel, a Wojtyla le pareció una ingenuidad que a muchos de los europeos occidentales y latinoamericanos el marxismo les resultara una “fascinante abstracción”.





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

Medio siglo después Lula no está solo. Ahora está en línea con el presidente de México, López Obrador, o el francés Emmanuel Macron, quien, en medio de una guerra que podría tornarse existencial para Europa, se le ocurre afirmar que deben resistir la presión de convertirse en «seguidores de Estados Unidos». Como si no fuera precisamente el compromiso de seguridad estadounidense durante un siglo el que mantiene a Europa a salvo. Algo que a lo mejor Lula tampoco comprende.

@johnmario





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA



Mundo



### La Unión Europea veta los productos que causan deforestación

El parlamento europeo aprobó la nueva legislación denominada “Deforestation free” ¿cómo afecta a América Latina?

Las empresas tendrán entre 18 y 24 meses para establecer el sistema de trazabilidad que garantice que los productos no corresponden a zonas deforestadas con fecha posterior al 31 de marzo de 2020.

Para que la mercadería ingrese a la Unión Europea deberá contar con una declaración que certifique que se cumplen con esto, y con la legislación correspondiente a cada país productor, incluyendo el respeto a los derechos de pueblos indígenas afectados, dice la nueva norma.

América Latina es proveedora de la región con productos como café, carne, y soja. Además, el Mercosur y la Unión Europea tienen pendiente un [Tratado de Libre Comercio](#).

"Obviamente esto no va a en la medida de acelerar el acuerdo. La reacción más fuerte puede venir de Brasil", afirmó a Contante y Sonante el ingeniero argentino Miguel Ponce, director del Centro de Estudios para el Comercio Exterior Siglo XXI.

El presidente brasileño Luiz Inacio Lula Da Silva visita por estos días [Portugal y España](#), y en ese marco el secretario ejecutivo del Ministerio de Desarrollo, Industria, Comercio y Servicios de Brasil, Márcio Elias, dijo que su gobierno espera cerrar el acuerdo este año.





MERCOSUR EN LA PRENSA | MERCOSUL NA IMPRENSA

De acuerdo a Ponce, a través de la reglamentación de la norma se podrían establecer mecanismos que “no hagan que esto aparezca tan evidente como un paraarancelario”.

"Esto es mirado como una legislación producto de lobbies muy fuertes de Francia, Irlanda, y algunos otros, vinculados a las producciones que son la más afectadas: [café](#), madera, soja, carne", afirmó el entrevistado.

De acuerdo a datos de la Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura (FAO) entre 1990 y 2020 [se perdieron 420 millones de hectáreas de bosques](#) por la producción agrícola. El consumo de la Unión Europea representa alrededor del 10% de esta deforestación mundial.

En Uruguay ***Contante y Sonante*** se transmite en Radio M24 (frecuencia 97.9 de Montevideo y 102.5 de Maldonado) los lunes y miércoles a las 19 horas, y sábados a las 12 horas.

En Radio Illimani - Patria Nueva de Bolivia, a través de 94.3 FM (señal para todo el país) y en 93.7 FM (Cochabamba), de lunes a viernes de 4 a 5 horas. En Radio Kawsachun Coca (FM 99.1 de Cochabamba y FM 99.9 Trópico), de 22 a 23 horas.

